

Notas de Campo | Sessão 1 | 23.10.2013

Local: Pátio exterior | Peça trabalhada: “Funga Alafia”

Legenda das notas de campo: letra normal– descrição da atividade/aprendizagens; **bold**- percepções dos alunos; *itálico*- notas

Descrição do espaço: Pátio amplo, com cobertura, limitado por: fachada da escola, parede em vidro semitransparente, ginásio interior e talude com vegetação.

Condições climáticas: Frio, vento, chuva muito intensa.

Condições acústicas: Muito ruído; som da chuva e som dos alunos na aula de Educação Física.

Objetivos	Notas de Campo
Posicionar os alunos	Os alunos foram colocados com a ponta dos pés sobre uma linha marcada no pavimento.
Contextualizar a dança	Canção com dança africana, da Libéria, chamada Funga Alafia.
Aprendizagem do texto	Dizer o texto de forma expressiva: forte e piano, stacatto, legatto, triste, alegre. Os alunos repetiram com algum entusiasmo.
Aprendizagem da melodia	<p>Para facilitar a aprendizagem da melodia, visto esta não apresentar uma letra muito variada e apenas uma variação melódica, procurei associar cada compasso a um gesto (gesto alto, baixo, à direita, ou à esquerda).</p> <p>Primeiro cantaram a melodia em ‘nô’ e depois introduziram a letra, repetindo os gestos. <i>Creio que a repetição dos gestos para além de ter ajudado na compreensão das diferenças melódicas e na percepção da forma da peça, foi também importante como fator de motivação.</i> Durante este processo começou a chover muito, o que causou alguma agitação nas crianças. Uma aluna perguntou se eu concordava que a peça se tratava da dança da chuva, pois em determinada altura começou a chover com</p>

	muita intensidade.
<p>Aprendizagem da dança</p> <p>Parte A: caminhar lateralmente nos dois sentidos</p>	<p>No mesmo local, os alunos marcaram a pulsação/quadratura com os pés, como que a marchar.</p> <p>Realizaram os mesmos passos, mas avançando lateralmente: 4 compassos para a direita e 4 para a esquerda.</p> <p>Alguns alunos tiveram de ser corrigidos pois caminhavam com o corpo virado para a frente em vez de lateralmente. Foi complicado manter a turma concentrada nesta fase da dança, pois encontravam-se muito agitados, sobretudo na fase dos movimentos laterais, onde alguns alunos pisavam sem querer ou mesmo propositadamente os seus colegas.</p> <p>No início foi igualmente complicado interiorizar a alternância de pés, sobretudo no passo que marca as mudanças de direção, mas no final conseguiu-se corrigir.</p> <p>Seguidamente acrescentou-se a expressão “hei” no final.</p>
<p>Parte B: adquirir postura correta e associar intenções/mensagens a gestos</p>	<p>Com joelhos ligeiramente fletidos, realizaram os gestos enquanto diziam as seguintes frases: apontar para cabeça (‘Com o meu pensamento’) - mostrar as palmas das mãos à frente (‘eu vos recebo’) - apontar para a boca (‘com as minhas palavras’) - frente (‘eu vos recebo’) - apontar para o coração (‘com o meu coração’) – frente (‘eu vos recebo’) - fechar os braços (‘Olhem para mim’) - abrir os braços (‘eu não tenho armas’).</p> <p>Para facilitar a integração dos movimentos, sugeri que pensassem em gestos que vão descendo: cima (apontar para a cabeça), meio (boca), baixo (coração), e finalização (fechar e abrir os braços).</p> <p>Observou-se um aumento da concentração e serenidade nesta fase da dança.</p> <p>Juntou-se a parte A à parte B. Na parte A alguns alunos revelavam ainda dificuldade na alternância dos pés, mas na parte B a sequência estava já mais consistente.</p>
Parte C: marcar quatro posições	Nesta parte da dança, trabalha-se muito a lateralidade, através de movimentos que percorrem os pontos cardeais. A lateralidade

<p>diferentes de um pequeno círculo no chão, que simbolizam os quatro pontos cardeais</p>	<p>nesta parte C foi trabalhada através dos conceitos de esquerda, direita e de meia-volta e quarto-de-volta. Para ajudar na visualização da direita e esquerda, pedi que levantassem o braço correspondente. Seguidamente passei para a definição de meia volta à direita, meia volta à esquerda; quarto de volta à direita e quarto de volta à esquerda.</p> <p>Houve muita dificuldade na aprendizagem destes movimentos através dos conceitos. Tentei inclusivamente, e de uma forma rápida, demonstrar com cada um individualmente, mas creio que poucos alunos aprenderam através das minhas indicações. Por isso optei por passar à aprendizagem através de imitação. Em primeiro lugar através da imitação dos meus movimentos, e seguidamente por imitação dos colegas. Os resultados obtidos foram mais satisfatórios.</p> <p>No final, e saltando no 1º tempo de cada compasso, completou-se a Parte C: meia volta à direita, uma quarto de volta à esquerda, meia-volta à direita, e um quarto de volta à direita (posição inicial).</p>
<p>Juntar a parte A, B e C</p>	<p>Os alunos realizaram a dança completa, com os seguintes desempenhos:</p> <p>Na parte A, embora a maior parte dos alunos já se encontrasse a realizar os passos de uma forma relativamente correta (no que respeita à alternância de pés), ainda não fora encontrado um equilíbrio no distanciamento entre passos, levando alguns alunos como que a ‘tropeçar’ nos colegas, enquanto outros se afastavam demasiado.</p> <p>No geral também não se observou uma postura correta (corpo sem estabilidade, como que a baloiçar) e os alunos demonstraram alguma insegurança (olhando muito para os pés). Nesta secção alguns alunos aproveitaram igualmente para brincar mais, pisando os colegas, empurrando ou separando-se dos mesmos.</p> <p>Na parte B, apesar dos alunos não apresentarem uma postura correta, ainda não terem interiorizado completamente a sequência</p>

	<p>de movimentos nem se encontrarem completamente coordenados, verificou-se já alguma segurança.</p> <p>Na parte C, a maioria dos alunos já tinha percebido a sequência de movimentos. No entanto, havia ainda uns alunos com algumas dificuldades, que tentavam seguir os colegas.</p>
Realização da sequência completa	<p>Na primeira experiência com a totalidade da dança e nas posições finais (mãos juntas a tocar nas do parceiro do lado, e à altura dos ombros), com os alunos a formar um círculo (o que altera a posição dos braços) houve muitas incorreções na postura, e no geral não correu bem.</p>

Observações:

- Para as aprendizagens tanto da parte vocal como de movimento, existe sempre uma ou duas demonstrações minhas, onde o aluno deve apenas observar. É um exercício de audição/observação que os alunos respeitam com dificuldade, estando sempre tentados a repetir, mas que se verificou ter melhorado com a prática.
- O comportamento dos alunos nesta sessão foi mais agitado do que o costume. A chuva muito forte caiu, causando dificuldades em ouvirem-me, associado ao trabalho num local ligado a recreio, e ao mesmo tempo que decorria uma agitada e barulhenta aula de Educação Física no ginásio mesmo ao lado, podem ter sido motivos para tal.
- Os alunos pareceram muito entusiasmados na realização desta dança, e na utilização do espaço exterior sob cobertura que, em dias de chuva intensa como este, não costuma ser utilizado.